



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 5

Nº. 5 Vol. 28 – Maio de 2006

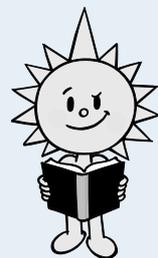
# FNLIJ 38 ANOS!



Comemoramos o aniversário da FNLIJ no mês de maio, celebrando, com os nossos colaboradores e amigos, as nossas realizações.

INSTITUTO ECOFUTURO  
UMA PROPOSTA PARA O PRESENTE

BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL



1ª BIENAL DO LIVRO INFANTO JUVENIL DE NOVA IGUAÇU

# Participe dos Concursos FNLIJ 2006!

Conheça os regulamentos completos dos Concursos na página eletrônica da FNLIJ na Internet ([www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)).

Até 31 de julho de 2006 serão recebidos os projetos que vão concorrer à 11ª edição do Concurso FNLIJ “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, uma iniciativa da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, que conta com a parceria da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

Até 10 de julho de 2006 serão recebidos os projetos que vão concorrer ao 5º Concurso FNLIJ LEIA COMIGO!; ao 3º Concurso FNLIJ CURUMIM - Leitura de obras de escritores indígenas; e ao 3º Concurso TAMOIOS de textos de escritores indígenas.



CONCURSOS FNLIJ 2006 REGULAMENTOS

**PARTICIPE** dos concursos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY.

- 5º Concurso **Leia Comigo!**
- Concurso **Nossa Leitura** do 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens
- 3º Concurso FNLIJ/INBRAPI **Tamoios de Textos de Escritores Indígenas**
- 3º Concurso FNLIJ **Curumim** - Leitura de Obras de Escritores Indígenas

Folhetos com os regulamentos dos concursos

**11º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2006**

**REGULAMENTO**

**I • Disposições Gerais**

Art. 1º - O Concurso FNLIJ “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, uma iniciativa da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, conta com a parceria da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – nesta sua 11ª edição.

Art. 2º - O Concurso FNLIJ tem como objetivos:

- identificar e dar publicidade aos diversos programas de incentivo à leitura junto aos públicos infantil e juvenil já existentes no Brasil, buscando conhecer quem, juridicamente, responsáveis por estes programas;
- estimular o desenvolvimento de novos programas como os mencionados no item anterior; e, com isso,
- gerar subsídios técnico-científicos para o desenvolvimento de políticas, públicas ou privadas, de incentivo à leitura no Brasil.

**II • Inscrições e Apresentação dos Projetos**

Art. 3º - Poderão ser inscritos no 11º Concurso FNLIJ programas desenvolvidos por pessoas físicas ou jurídicas, de forma individual ou coletiva, que tenham por objetivo o incentivo à leitura junto aos públicos infantil e/ou juvenil.

Art. 4º - No relatório sobre o programa inscrito, a ser encaminhado para a FNLIJ, deverão constar os seguintes dados:

- título;
- descrição das ações e atividades de incentivo, junto aos públicos infantil e/ou juvenil, à leitura de livros voltados a estes públicos;
- prazo de duração total, devendo ser comprovada uma duração mínima, de



## Vencedora do 2º Concurso Curumim FNLIJ recebe seu Prêmio em livros

A pedagoga Beatriz Sales da Silva, da E. E. Indígena Xucuri Kariri Warcanã de Aruanã, de Caldas, MG, enviou à FNLIJ o recibo referente aos livros recebidos como Prêmio pelo 1º lugar no 2º Concurso Curumim FNLIJ, edição 2005.

Beatriz Sales comenta, em sua carta, que os livros foram doados a duas escolas: A E.E. Secretário Tristão da Cunha – Divisa Nova, e a E.E. Indígena Xucuri Kariri Warcanã de Aruanã, de Caldas, MG. Constam da carta os recibos assinados por uma professora e pela supervisora pedagógica e fotos, que divulgamos neste *Notícias 5*.

Os livros recebidos passam a fazer parte do acervo dessas escolas. O Concurso Curumim tem como proposta incentivar professores a lerem e trabalharem, com seus alunos, livros de qualidade de escritores indígenas. O Concurso foi criado em 2004, último ano da década dedicada aos povos indígenas pela UNESCO, e conta com a parceria do escritor Daniel Munduruku.



# Enciclopédia Internacional de Literatura Infantil

**E**m meados do ano passado, a editora Routledge, na Taylor & Francis Group, com sede em Londres e Nova Iorque, lançou a 2ª edição da *International Companion Encyclopedia of Children's Literature*, revista e ampliada por seu editor Peter Hunt, considerado um grande conhecedor da área.

Em dois volumes, de mais de 600 páginas cada, encontram-se ensaios de inúmeros especialistas de diversos países, sobre temas divididos em blocos: Teoria e Crítica, Gêneros, Contextos, Nacional e Internacional. Um conceituado grupo de profissionais forma a lista de “editores consultores”.

O Brasil é o único país latino-americano mencionado de forma específica, em texto de Laura Sandroni.

Nesta segunda edição de 2004, a *Enciclopédia Internacional de Literatura Infantil* vem publicada em dois volumes, com mais de 1.300 páginas, contendo cinco partes e 112 artigos e ensaios sobre a história, o desenvolvimento, a teoria, as tendências da literatura infantil e juvenil no mundo e os aspectos utilitários do livro, vinculados à escola, às bibliotecas e às livrarias. O organizador da obra, Peter Hunt, considerado o maior especialista de literatura infantil da atualidade, é professor da Universidade de Cardiff, Wales, e possui dezenas de obras de referência de LIJ, escritas e organizadas por ele, dentre elas, livros, compêndios, revistas, jornais, enciclopédias. Em sua edição anterior, de 1996, com 400 páginas a menos e em um volume, não foram feitas referências à produção de LIJ brasileira.

Agora, na segunda edição, pela primeira vez, o Brasil participa de um compêndio dessa natureza, com um capítulo exclusivamente dedicado à literatura infantil e juvenil produzida no nosso país, de autoria de um profissional brasileiro.

Peter Hunt solicitou à FNLIJ que enviasse um artigo, e a conselheira Laura Sandroni foi indicada pela FNLIJ para tal empreitada. Laura elaborou um ensaio que apresenta um panorama histórico e contemporâneo dos livros de literatura para crianças, percorrendo os anos que antecederam e sucederam a produção lobatiana, passando pelas traduções e culminando na produção recente, com ênfase nas duas autoras vencedoras do Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY: Lygia Bojunga, em 1982, e Ana Maria Machado, em 2000.

Reconhecemos a participação de diversos representantes de seções do IBBY, como Manorama Jafa (Índia), Marie Laurentin (França), Olga García Larralde (Venezuela), Ronald Jobe (Canadá), Jay Heale (África do Sul). E renomados especialistas como Margareth Meek (Reino Unido), Emer O’Sullivan (Alemanha) e John Rowe Townsend (Reino Unido) emprestam sua experiência de estudos e pesquisas dedicadas ao estudo da LIJ nos artigos aqui publicados. Participaram como consultores oito consagrados especialistas de LIJ, de diferentes continentes.

Se no Brasil ainda não existe uma produção consolidada de obras de referência de LIJ, em outros países como Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos, o mercado editorial de livros e revistas sobre LIJ remonta a décadas atrás, com autores, pesquisadores e especialistas vinculados não somente a universidades, como também a fundações, institutos e centros dedicados à LIJ. Nos dois volumes, impressos em capa-dura, papel bíblia, contendo índices e bibliografias, o mundo dos livros de literatura para crianças se faz presente, num universo que acolhe o Ocidente, o Oriente, o Norte, o Sul, a crítica, a censura, a beleza, o terrorismo...

**Colaboração de Laura Sandroni e Ninfa Parreiras.**

## Aos que desejarem adquirir os volumes informamos:

*International Companion Encyclopedia of Children's Literature*

Second Edition. Edited by Peter Hunt.

London and New York: Routledge, 2004

ISBNs:

Set: 0 415 29053 8

Volume 1: 0 415 29054 6, pp. xxiv + 632 (1-632)

Volume 2: 0 415 29055 4, pp. xiv + 742 (633-1374)

UK 195 until 1 May 2005, then UK 230



# Votantes da FNLIJ doam livros para projetos de leitura

A cada ano, os editores de livros de literatura para crianças e jovens encaminham para a FNLIJ cerca de 5 exemplares de cada título que vai concorrer ao Prêmio FNLIJ, nas suas 16 categorias. Também são enviados livros informativos, e textos teóricos elaborados por pesquisadores e professores de instituições de ensino de todo o país.

Os 32 votantes da FNLIJ recebem os livros em suas residências, para leitura e avaliação. Após a Seleção Anual, o que fazem os votantes com a maioria dos exemplares recebidos? Esses preciosos acervos vêm sendo doados, pelos votantes, para diversos projetos de leitura, promovidos por órgãos culturais, prefeituras e instituições diversas de todo o país. E até do exterior!



• **Glória Valadares Granjeiro**, bibliotecária, diretora da Biblioteca Municipal Francisco Meireles de Porto Velho, votante da FNLIJ no estado de Rondônia, comunicou à FNLIJ que os livros recebidos foram doados ao **Projeto Alfabetização de Ribeirinhos na Amazônia**, promovido pelo PIBIC/UNIR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Glória encaminhou 3 artigos de jornais sobre este projeto – “O Estadão”, de 30/6/2005; “Folha de Rondônia”, de 01/06/2005; “Diário da Amazônia”, de 30/06/2005 – e fotos de crianças ribeirinhas, que receberam 100 livros doados pela FNLIJ. No folder de divulgação deste Projeto, a FNLIJ aparece como “parceira”. Sem dúvida, um motivo de orgulho para mantenedores, sócios e toda a equipe da FNLIJ.

• **Neide Medeiros Santos**, professora-pesquisadora da Universidade Federal da Paraíba, votante da FNLIJ neste estado do Nordeste, comunicou ao *Notícias* que fez a doação de 300 livros de literatura infantil e juvenil à Prefeitura de Cabaceiras/PB, sendo esta a 1ª etapa do processo, pois no total serão encaminhados 600 livros, que passarão a fazer parte do acervo da Biblioteca Pública Municipal. Em todos os livros doados consta o carimbo da FNLIJ. Neide Medeiros enviou a carta do prefeito da cidade de Cabaceiras, na qual ele solicita a doação dos livros, explicando que eles seriam de grande utilidade, uma vez que o município é carente de recursos orçamentários para a educação.



Acima, folder de divulgação do Projeto Alfabetização de Ribeirinhos na Amazônia, promovido pelo PIBIC/UNIR.

Ao lado, foto das crianças da região, atendidas pelo Projeto.

## **Livros infantis brasileiros são enviados para filhos de imigrantes brasileiros na Califórnia, Estados Unidos**

Ainda sobre o encaminhamento dado pelos votantes aos livros recebidos das editoras, reproduzimos aqui o e-mail da votante Isis Valéria, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, que, por meio de sua filha Paula Valeria Andrade Gruber, fez uma doação dos livros de literatura infantil que recebeu dos editores, para a seleção do Prêmio FNLIJ, aos filhos de imigrantes brasileiros residentes na Califórnia, EUA. O e-mail foi enviado por Suzanne Silva, Vice-Cônsul do Consulado Geral do Brasil em São Francisco.

*Paula,*

*“Que maravilha de notícias você me encaminha. O Projeto Contadores de Estórias entra em seu quarto ano, nascido do esforço pessoal e heróico da ex-Vice-Cônsul Lígia Verdi, que se encontra atualmente em Nova Zelândia.*

*Ao receber de presente a sua coordenação, no ano passado, vi que me defrontava com um trabalho difícil, mas simplesmente maravilhoso de possibilidades infinitas. Crente de que a educação e sobretudo as manifestações culturais são o caminho para o lapidação da alma humana, comecei a sonhar. Neste sonho arrastei meu marido, Fabiano Queiroga, designer profissional e autor do nosso atual “web site”, e Rosália Camargo, vó, contadora e grande amiga. Começamos a idealizar juntos um espaço que pudesse manter nossa língua viva num ambiente cultural em que predominam primeiro o Inglês, seguido do Espanhol e Mandarim. O envio dos livros por parte da Sra. Isis Valéria possibilitou a montagem de uma biblioteca itinerante, que, de outra forma, não seria possível. O contínuo envio de demais livros permitirá a crianças brasileiras emigradas o contato com sua cultura e língua. Obrigada à FNLIJ, na pessoa de Sra. Isis e a você, Paula. (...) Acessem nossa página eletrônica [www.contadores-de-estorias.org](http://www.contadores-de-estorias.org). Em nome de dezenas de brasileirinhos emigrantes e do Consulado Geral do Brasil em São Francisco, agradeço de coração. Suzanne Silva, Vice-Cônsul.”*

Em e-mail encaminhado à FNLIJ, Isis Valéria comenta:

*“Vejam só (...) nossos livros caminhando e mantendo a língua e a cultura brasileira para as nossas crianças emigradas, excluídas culturais que não podem optar ainda pelo país em que querem viver. Acompanham os seus pais e são órfãos vivos da brasilidade. E não há dinheiro que possa suprir esta la-*

*cuna. Os pais não sabem o que comprar. Não têm informação dos lançamentos no Brasil e seus filhos acabam sendo mutantes para uma cultura americana que, enquanto crianças e jovens, precisam assimilar. A exclusão social não tem categoria social porque todos sofrem desta falta de acesso à cultura brasileira, principalmente no tocante à língua escrita, ao livro impresso propriamente dito. Desde nossos brasileiros sem bibliotecas até os emigrados.”*

## **Isis Valéria comunicou à FNLIJ outra doação de livros, que possibilitou a criação de uma Biblioteca em Jambeiro, SP**

“Jambeiro é um pequeno município no Vale do Paraíba - Estado de São Paulo. Tem cerca de 3.500 habitantes e, até o início do ano passado, não havia nenhuma biblioteca infantil na cidade. Através da doação 800 títulos, por Isis Valéria, a Prof. Maria Aparecida Nascimento realizou o sonho de montar uma Biblioteca Infantil, que recebeu o nome de Prof.a Terezinha de Jesus Hilácio Cioffi, esforçada mestra promotora da leitura, já falecida, que durante anos alfabetizou crianças no município. Antes da inauguração, foram oferecidas palestras gratuitas aos professores, sobre normas básicas para o funcionamento do espaço e acompanhamento com orientação pelo prazo de um ano. A comunidade foi envolvida, os livros carimbados e preparados com fichas. Conversamos com os vereadores locais pedindo que incluíssem no orçamento da Prefeitura uma verba para a manutenção do espaço e aquisição de títulos novos todos os anos. Conseguimos a promessa. A inauguração do espaço foi realizada com a presença do prefeito que, na ocasião, agradeceu à FNLIJ e homenageou Isis Valéria Gomes com uma placa com os dizeres:

**A Comunidade Jambeirence agradece a Sra. Isis Valéria Gomes, da FNLIJ, a doação que tornou possível a Biblioteca Municipal Infantil Terezinha de Jesus Hilário Cioffi.**



# FNLIJ na Feira de Bolonha

No *Notícias 4* falamos sobre a Feira de Bolonha, a maior e mais importante feira de livros infantis e juvenis do mundo, realizada de 27 a 30 de março de 2006, em Bolonha, na Itália. A presença brasileira em Bolonha, coordenada pela FNLIJ, é uma das mais importantes ações da instituição, por possibilitar a visibilidade, no cenário internacional, dos autores brasileiros de literatura infantil e juvenil e das editoras brasileiras do setor. Neste *Notícias 5*, vamos continuar divulgando os eventos da Feira de Bolonha 2006. Estamos trazendo os Prêmios do IBBY: Hans Christian Andersen e IBBY Asahi, assim como a relação dos livros vencedores do Prêmio BOLOGNA RAGAZZI 2006<sup>1</sup>.

## Vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2006

Como divulgamos no *Notícias 4*, no primeiro dia da Feira de Bolonha, dia 27 de março, na Conferência de Imprensa do IBBY, foram anunciados os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen, que é conferido, a cada 2 anos, a um ilustrador e a um escritor. Os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2006 foram a escritora Margaret Mahy, da Nova Zelândia, e o ilustrador Wolf Erlbruch, da Alemanha, que receberão a tão sonhada medalha na cerimônia de abertura do Congresso do IBBY em Macau, China, no dia 20 de setembro de 2006.

Ao premiar a escritora Margaret Mahy, o júri reconhece uma das mais originais re-inventoras da linguagem. A linguagem de Margaret Mahy é rica em imagens poéticas, elementos mágicos e supernaturais. Sua obra fornece uma arena vasta, espiritual e intensamente metafórica para a expressão e a experiência de crianças e adolescentes. Igualmente importantes são as suas rimas e poemas para crianças. Os livros de Margaret Mahy são conhecidos por crianças e adultos do mundo todo.

O Prêmio Hans Christian Andersen para ilustração reconhece o trabalho de um dos artistas mais inovadores e experimentadores da ilustração contemporânea de livros para crianças. Wolf Erlbruch domina uma quantidade de registros, combinando estilos artísticos dos séculos 19 e 20 e, ao mesmo tempo, inventando novos meios para alcançar crianças de todas as idades. Às vezes simples e elementar, outras vezes denso e intrincado, ele está sempre alegre, de bom humor e filosófico.

Margaret Mahy foi selecionada entre 26 autores indicados para o prêmio. Os outros finalistas, em ordem alfabética, foram: Jon Ewo (Noruega), Peter Härtling (Alemanha), Philip Pullman (Reino Unido), Toon Tellegen (Holanda), e Eugene Trivizas (Grécia). Wolf Erlbruch foi selecionado entre 25 ilustradores indicados. Os outros finalistas, em ordem alfabética, foram: Lilian Brøgger (Dinamarca) Etienne Delessert (Suíça), Isol Misenta (Argentina), Grégoire Solotareff (França) e Klaas Verplancke (Bélgica).

Jeff Garrett (EUA) presidiu o Júri do Prêmio Hans Christian Andersen durante a reunião em Fiesole, Itália, entre os dias 24 e 25 de março de 2006. Os jurados eram especialistas em literatura infantil: Vasja Cerar (Eslovênia), Lona Gericke

(África do Sul), Grazia Gotti (Itália), Maija Korhonen (Finlândia), Angela Lebedeva (Rússia), Bill Nagelkerke (Nova Zelândia), Parnaz Nayeri (Irã), Isabelle Nières-Chevrel (França) María Cecilia Silva-Díaz (Venezuela) e Junko Yokota (EUA). O Presidente do IBBY, Peter Schneck (Áustria), e a Diretora Administrativa do IBBY, Liz Page (Suíça), participaram do júri como *ex-officio*.

## Livros dos vencedores do Prêmio HCA traduzidos no Brasil

**A grande questão.** Wolf Erlbruch; tradução Roberta Saraiva, Samuel Titan Jr; ilustrações do autor. Cosac Naify, 2006. ISBN 8575033913

**Leonardo.** Wolf Erlbruch; tradução Sergio Tellaroli; ilustrações do autor. Companhia das Letrinhas, 2004. ISBN 8574062103

**O urso que queria ser pai.** Wolf Erlbruch; tradução Dieter Heidemann, Heloisa Jahn; ilustrações do autor. Companhia das Letrinhas, 1996. ISBN 8585466553

**A senhora Meier e o melro.** Wolf Erlbruch; tradução Sergio Tellaroli; ilustrações do autor. Companhia das Letrinhas, 1998. ISBN 8574060054

**Um leão na campina.** Margaret Mahy; tradução Ana Maria Machado; ilustrações Jenny Williams. Moderna, 1998. ISBN 8516018490

## Prêmio IBBY-Asahi será entregue no 30º Congresso do IBBY, em Macau, China

O Prêmio IBBY-Asahi de Promoção de Leitura, do International Board on Books for Young People, patrocinado pelo jornal japonês Asahi Shimbun, é outorgado a projetos considerados como uma importante contribuição à promoção de leitura para crianças e jovens, desenvolvidos por grupos ou instituições.

O Prêmio consiste em 10.000 dólares para cada projeto premiado. Em 2006, o IBBY-Asahi será entregue no 30º Congresso do IBBY, em Macau, China, no dia 22 de setembro de 2006.

Até 2005, o Prêmio foi concedido anualmente. A partir de 2006, o prêmio será concedido a cada dois anos, a dois projetos, e a entrega aos vencedores será feita durante os Congressos do IBBY.

Escolher dois vencedores entre os 11 projetos indicados foi uma difícil tarefa para os jurados. Todos tinham como objetivo atender às crianças de áreas carentes sem ou com muito pouco acesso a livros. Todos eram, realmente, projetos de Promoção de Leitura.



OS PROJETOS INDICADOS PARA O PRÊMIO 2006 IBBY-ASAHI FORAM :

- Mala de leitura (Reading Suitcase), Região Amazônica, proposto pela FNLIJ, seção brasileira do IBBY.
- PROBIGUA (Projeto Bibliothecas), Guatemala, proposto pela seção canadense do IBBY.
- Centro Chileno Nórdica de Literatura Infantil, Chile, proposto pela seção dinamarquesa do IBBY.
- Alif Laila Book Bus Society, Lahore, Paquistão, proposto pela seção indiana do IBBY, com o apoio do USBBY.
- Centre for the Cultural Development of Children (CCDC), Teerã, Irã, proposto pela seção iraniana do IBBY.
- Early Readers Book Project for Aceh, Indonésia, proposto pela seção japonesa do IBBY.
- Mongolian Children's Mobile Library Project, Mongólia, proposto pela seção do IBBY da Mongólia.
- Bücherbus in Nicaragua, proposto pela seção holandesa do IBBY com o apoio das seções do IBBY da Alemanha e da Suíça.
- Eastern and Central Reading Encouragement and Development Network (E.C.READ'N), Masterson, Nova Zelândia, proposto pela seção do IBBY na Nova Zelândia.
- Foundation ABCXXI-Emotional Health Program: All of Poland Reads to Kids, Polônia, proposto pela seção polonesa do IBBY.
- International Centre of Children and Young People's Literature, Fundación Germán Sánchez Ruipérez, Salamanca, Espanha, proposto pela seção espanhola do IBBY.

O PRÊMIO FOI CONCEDIDO AOS SEGUINTE PROJETO:

- Projeto de Biblioteca Infantil Ambulante da Mongólia - The Mongolian Children's Mobile Library Project.

O conhecido escritor mongoliano Jambyn Dashdondg criou o Projeto de Biblioteca Infantil Ambulante em 2002, com o apoio de voluntários, entre estudantes, escritores e artistas, assim como sua própria família. O projeto visa à promoção da leitura de livros para as crianças de áreas rurais na Mongólia e tem como objetivo principal os jovens de grupos nômades de pastores, que vivem em áreas remotas da Mongólia. As bibliotecas ambulantes são transportadas por ônibus pelas vastas estepes, assim como por camelos! Os primeiros livros usados nas bibliotecas foram livros de imagem, selecionados entre as melhores histórias para crianças de autores nacionais e estrangeiros. Após essa seleção inicial, uma campanha no Japão arrecadou 10.000 livros de imagem doados pelas crianças japonesas. Estudantes de japonês da Mongólia traduziram os textos e colaram as traduções sobre os textos, nos livros. O projeto é uma iniciativa nova para esse enorme país e está se tornando conhecido em toda a Mongólia.

- Fundação ABCXXI – Programa de Saúde Emocional: Toda a Polônia Lê para Crianças - The Foundation ABCXXI-Emotional Health Program: All of Poland Reads to Kids.

A campanha polonesa “Toda a Polônia Lê para Crianças” teve início em 2001 e hoje é conhecida em todo o país. O projeto é realizado pela Fundação “ABCXXI – Emotional

Health Program”, com uma ampla participação da mídia. A campanha tem como objetivo revitalizar o hábito da leitura em casa pelas crianças. O alvo principal são pais, professores e todos aqueles que trabalham com crianças, assim como a mídia. Personalidades conhecidas na Polônia participam da campanha, inspirando adultos a lerem para as crianças. Apesar de o projeto ter seu próprio pessoal, conta também com o apoio de muitos voluntários. A campanha tem alcançado ótimos resultados em toda a Polônia.

PARTICIPARAM DO JÚRI DO PRÊMIO IBBY-ASAHI DE PROMOÇÃO DE LEITURA:

Jant van der Weg (Holanda), Presidente do Júri; Elda Nogueira (Brasil); Mari José Olaziregi (Espanha); Anne Pello-wski (EUA); Vagn Plenge (Dinamarca) - Chieko Suemori (Japão).

## Prêmio BOLOGNA RAGAZZI 2006

Todos os editores participantes da Feira de Bolonha que se inscreveram, até o dia 31 de janeiro puderam participar do Prêmio BOLOGNA RAGAZZI 2006. Os livros, aqui apresentados com as capas, estão à disposição dos sócios para consulta no CEDOP da FNLIJ.

### Livros vencedores

A cada ano, a Feira de Bolonha apresenta o Prêmio BOLOGNA RAGAZZI para os melhores projetos editoriais, oferecendo, dessa forma, uma visão das tendências das publicações, assim como as novidades que serão apresentadas na Feira.

Os membros do Júri Internacional foram:

- \* Antonio Faeti – professor de literatura infantil – Itália;
- \* Elisabeth Lortic – editora do Les Trois Ourses – França;
- \* Maria Linsmann – Museu Burg Wissem, Bilderbuch – Alemanha.

### Prêmio Ficção (Fiction)

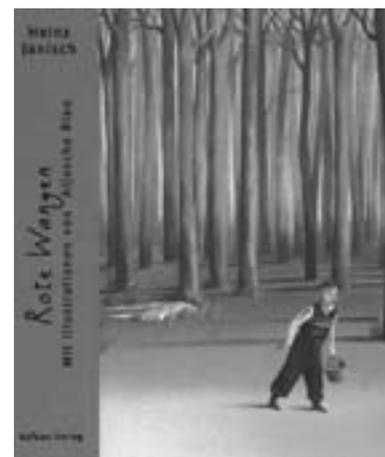
#### *Rote Wangen*

Editora : Aufbau-Verlag - Berlim, Alemanha. Texto de Heinz Janisch, ilustrações de Aljoscha Blau.

Em *Rote Wangen*, a história de um menino, escrita nas páginas de um caderno pautado, é acompanhada de ilustrações que reproduzem um cenário metafísico, delineado com cuidado e com uma mistura de carinho e rigor. A emocionante – e filosófica – história de um avô e seu neto se passa entre paredes brancas, piso envernizado, cadeiras, baldes, fogões e vasos.

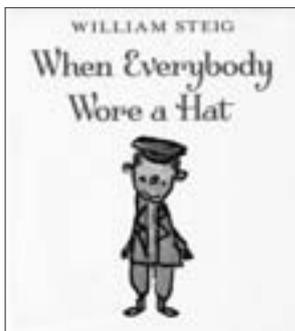
O menino, seu avô, o caderno pautado e a representação das figuras em tinta azul, desenhadas por um talentoso pincel, são parte de uma história tão velha quanto o mundo.

Os espaços são amplos como num sonho, as cores falam



de uma tarde eterna com uma suavidade musical. A elegância das cores reflete um modo de vida que frequentemente se perde no silêncio, mas estas páginas recontam a sabedoria dos instantes de pura poesia que foram perdidos para sempre, mas aqui são recapturados num estilo inimitável.

### Menções Honrosas



#### *When Everybody Wore a Hat*

Editora: HarperCollins Children's Books (Joanna Cotler Books) - Nova York, EUA. Texto e ilustrações de William Steig.

Em *When Everybody Wore a Hat*, o traço mágico de William Steig mais uma vez dá vida a uma história que tem a força de uma conclusão, a elegância de um adeus, a doçura de uma incerteza. O traço claro e irônico e o toque vibrante são colocados a serviço da memória, encontrando fragmentos fundamentais – como no caso do terrível ícone da guerra – e recriando um mundo inteiro, com uma mistura de carinho e sátira afiada. A versão impetuosa de Steig para os ritmos calmos do cotidiano tem o sentido de quem sabe contar os momentos escondidos com uma grande precisão. O mestre olha para trás e explica. Ao fazer isso, nos convida a fazer o mesmo.

#### *The Cats in Krasinski Square*

Editora: Scholastic Press (Scholastic Inc.) - Nova York, EUA. Texto de Karen Hesse, ilustração de Wendy Watson.

As ilustrações de *The Cats in Krasinski Square* oferecem perspectivas luminosas, olhares de uma cidade destruída. Uma tragédia é descrita com pequenas alusões, de delicados meios-tons, contornos sutis e elegantes. Assim, apesar do desastre evidente nas ruínas de prédios destruídos, a luz oblíqua torna-se uma metáfora de esperança. A guerra sem precedentes não apaga a caridade, nem mata os sentimentos que nos fazem sorrir. Os contornos claros descrevem ações limpas e altamente metafóricas, e se constata como a esperança pode ser confiada às melodias do ocre dos amarelos claros, cinzas e violetas.

#### *Magic Bottles*

Editora: Jaimimage Publication Co. - Seul, Coreia do Sul. Texto e ilustrações de KO Kyung Sook.

*Magic Bottles* usa criações como a de Arcimboldo para descrever o potencial expressivo de garrafas, aparentemente simples, que escondem interiores muito mais complexos. Por trás das máscaras dessa comédia teatral está um mundo muito diferente e intrincado: um zoológico metafísico, num tipo de sonho, de um novo mundo de Little Nemo. Os objetos e animais aparecem inesperadamente, desaparecem de vista ou pedem o papel do protagonista. Embora a identidade dos animais ou objetos possa estar em questão, cada um tem seu lugar, à medida que o autor passa de um lugar para o outro, de uma época para outra, nesta viagem de descoberta aos olhos de uma criança.

### Informativo (Non-Fiction)

#### PRÊMIO • *Müssen Tiere Zähne putzen?... und andere Fragen an einen Zoodirektor*

Editora: Carl Hanser Verlag - Munique, Alemanha. De Henning Wiesner, texto de Walli Müller, ilustrações de Günter Mattei.

*Müssen Tiere Zähne putzen?...* é um livro muito diferente das produções editoriais conhecidas e, em geral, repetitivas. O charme das ilustrações lembra algumas colagens de Max Ernst, que aqui não representam uma surreal releitura da ciência, mas um conhecimento verdadeiro, brilhante, lúdico e motivador. As imagens são o produto de uma grande *Ars Combinatoria*, onde cada forma de arte inteligentemente refere-se a contribuições para tornar a ciência divertida.

O texto é parte integral dessa rica aventura editorial: a brincadeira com as palavras, o jogo inteligente e as mais aventureiras correlações. Um livro bem diferente, que ensina com um sorriso, unindo o divertimento à pesquisa, a ironia ao descobrimento, o jogo à experimentação.



### Menções Honrosas

#### *Vhersed: A Celebration of Outstanding Women*

Editora: The Creative Company - Mankato, EUA. Texto de J. Patrick Lewis, ilustrações de Mark Summers.

*Vhersed* retorna aos delicados e complexos modos estilísticos de uma das mais refinadas e difíceis tradições da técnica da ilustração. As imagens elaboradas levam às raízes de uma renovada condição feminina e são criadas através de contrastes sutis, toques leves e alusões escondidas. As faces conhecidas estão envoltas numa aura que empresta uma dimensão emblemática a cada retrato. Essas figuras exemplares de mulheres não expressam a virtude de uma estátua ou medalha. Os traços elegantes os trazem de volta, não para molestar, mas para ficar ao nosso lado e oferecer conforto e apoio.

#### *Encyclopédie des grands écrivains pour les petits lecteurs*

Editora: Le Baron Perché - Paris, França. Texto de Manuela Morgaine, ilustrações de Claire Dubois.

Esta *Encyclopédie des grands écrivains pour les petits lecteurs* oferece aos jovens leitores uma série de ilustrações, descrevendo as intrincadas complexidades por trás das grandes personalidades da literatura. Cada uma está acompanhada de citações, lembranças alegres, justaposições incomuns e toques de melancolia. Mais do que uma galeria de fotografias de ícones literários, as imagens convidam o leitor a explorar os mundos criados por cada escritor, onde o sonho, o mistério, o perturbador, o não-dito, o desconhecido, o amargo e o doce são igualmente reconhecidos. O livro nos diz que o fluxo da narrativa não pode ser interrompido: como nas mesas de um antigo contador de histórias, uma figura segue a outra, num fluxo sem fim.

## NEW HORIZONS (Novo Horizonte)

O Prêmio New Horizons é destinado aos produtos editoriais provenientes de países emergentes, onde a literatura para crianças oferece novas perspectivas, livre do peso das grandes editoras tradicionais.



### PRÊMIO • *dias tonaltin*

Editora: Petra Ediciones – Zapopan, Jalisco, México. Texto: Elisabeth Foch, ilustrações de Ianna Andréadis.

*dias tonaltin*, de Ianna Andréadis, apresenta uma viagem rápida que começa com símbolos gráficos, representando um universo animal, vegetal e natural, e conclui com a *Piedra del Sol*, uma criação artística que reúne e redefine todos os símbolos em uma extraordinária perspectiva. Somos apresentados a um autêntico itinerário que leva do símbolo à escritura, do signo ao sonho, do mistério de uma cultura à sua representação gráfica. Os mais jovens são apresentados ao maravilhoso processo que mostra como o homem cria os instrumentos com os quais se comunica – um processo constante de luta, de onde surgem os mitos, eventos e paixões. O uso de imagens em branco e preto mostra como o preto triunfa sobre a potência do branco.

## Menções Honrosas



### *Tap, Tap, Tap*

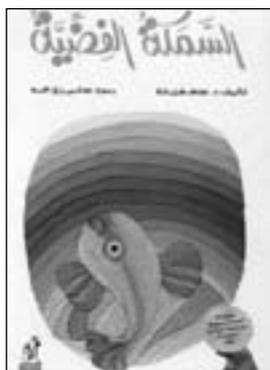
Shabaviz Publishing Co. - Teerã, Irã. Texto de Fatemeh Mashhadi Rostam, ilustrações de Afra Nobahar.

*Tap, Tap, Tap* revela uma profunda cultura gráfica, dotada de grande fundamento, e é também a expressão de um grande processo de pesquisa. As páginas demonstram como dois modos diversos de definir os signos, os contornos e as

perspectivas podem se misturar para produzir um novo produto, que reconhece suas origens. Aqui o Oriente e o Ocidente podem dialogar de verdade, encontrando as raízes de uma civilização visual que nasce de um autêntico processo de pesquisa.

### *The Silver Fish (Al Samaka Al Fadiyah)*

Editora: Nahdet Misr for Printing, Publishing & Distributing - Giza, Cairo, Egito. Texto de Afaf Tobala, ilustrações de Adly Rizkallah.



*The Silver Fish (Al Samaka Al Fadiyah)* apresenta uma pesquisa gráfica que parece muito atual nas experiências de muitos artistas provenientes de várias culturas. No centro da experiência do autor, está o papel, no qual ele trabalha a textura, a variedade das superfícies, a espessura e a composição variada. Partindo desse fundamental

instrumento de comunicação, o autor explorou, em seguida, as imagens em aquarela próprias de uma tradição que nos faz citar Paul Klee. A preocupação com a experimentação obtém aqui um resultado emblemático, que propõe encontro, troca e diálogo. Temos à nossa frente toda a história de nossa civilização baseada no papel, uma mistura de materialidade e fascínio, um mundo que pode ser visto e compreendido.

## PRÊMIO ESPECIAL PALAVRAS E MÚSICA

Uma seção especial para livros sobre música, para marcar o 250º aniversário de nascimento de W. A. Mozart, que viveu em Bolonha, enquanto estudava no Conservatório de Música.

### *Jazz A.B.Z.: An A to Z Collection of Jazz Portraits*

Editora: Candlewick Press, Cambridge, Massachusetts, EUA. Texto de Wynton Marsalis, ilustrações de Paul Rogers.

*Jazz A.B.Z.*, de Wynton Marsalis e Paul Rogers, é um exemplo raro e refinado de como se pode traduzir a essência da música numa linguagem visual. Os autores contam a história da civilização e da cultura que produziram o jazz, explorando a extraordinária revolução no mundo dos sons.



A história deste longo itinerário é feita de citações, alusões e encontros. O olho do leitor encontra emoções intensas, revive o triunfo de um artista devotado ao jazz, como Stuart Davis, e é levado a pensar nas famosas colagens de Matisse. Uma contribuição a respeito de um período da história, revivido aqui com encantamento, que pode oferecer aos jovens o esplendor e a fascinação deste grande momento cultural. O livro é uma contribuição única à história da relação entre a música e a pintura, uma relação intensa e pouco estudada.

## Menção Honrosa

### *Piano Piano*

Editora: Éditions Sarbacane - Paris, França. Texto de Davide Cali, ilustrações de Éric Heliot.

Este livro de Davide Cali e Eric Heliot propõe uma série de ritmos visuais que contam, de forma poética, a história de um instrumento musical. O piano, personagem principal do livro, foi por muitos anos a figura central da imaginação coletiva, sendo descrito, narrado e exaltado de várias formas. Com leveza poética e muito humor, a história trata da educação musical, fornecendo uma contribuição especial às publicações desse tipo.



Nos próximos números do *Notícias* traremos mais informações sobre a Feira de Bolonha.

<sup>1</sup> Os textos foram traduzidos por Elda Nogueira, colaboradora da FNLIJ, membro do Conselho Consultivo do IBBY.

# I Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil

Recebemos do Sr. Alexandre Faccioli, Diretor Editorial das Edições SM, uma carta agradecendo à FNLIJ pela divulgação do I Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil. Ele declara: “Graças ao apoio de parceiros como a FNLIJ, a notícia do I Prêmio Barco a Vapor chegou aos quatro cantos do País e imprimiu a essa iniciativa um caráter de fato nacional”.

O concurso recebeu 736 inéditos para análise. Fizeram parte da Comissão Julgadora o escritor e professor Milton Hatoum; a escritora e professora da Unicamp Marisa Lajolo; Iumna Maria Simon, do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP e Edmir Perrotti, da escola de Comunicação e Artes da USP.

O livro vencedor do I Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil foi *O rapaz que não era de Liverpool*, de Caio Riter, escritor gaúcho, jornalista e doutor em Literatura Brasileira. A obra já foi publicada pelas Edições SM, que pretende publicar, ao longo do ano, outros oito textos recomendados pela Comissão Julgadora.

*O rapaz que não era de Liverpool*, de Caio Riter. Edições SM, 2006.

O personagem principal desta obra de Caio Riter é Marcelo, um jovem adolescente, que descobre que foi adotado. Marcelo tem dois irmãos, mais jovens do que ele, a quem ama. Seus pais, Inês e Pedro Paulo, são pessoas muito legais. Estão separados, mas adoram os filhos, cercandos de afeto e de atenções. Tudo estava bem no pequeno mundo de Marcelo, até que,

numa aula de Biologia, estudando as leis da genética, depara-se com uma revelação: seu pai e sua mãe têm olhos azuis e, portanto, ele não poderia ter olhos castanhos. Surpreso com a descoberta, pede esclarecimentos à sua mãe, que confirma: “Você não nasceu de mim”...

Incapaz de aceitar o fato de ter sido adotado, e inconformado com a atitude dos pais, que não lhe contaram “sua verdadeira história”, Marcelo se tranca no quarto, tornando-se agressivo e rebelde. Em sua impetuosidade de jovem, ele não consegue perdoar os pais, que ocultaram por tantos anos a verdade sobre seu nascimento. Tudo à sua volta parece desmoronar. Mas a paixão pelos Beatles, “os rapazes de Liverpool”, sua jovem namorada, o amor dos pais, dos irmãos e de sua querida “dinda” vão, pouco a pouco, ajudando-o a recompor a imagem de si mesmo e a reconstruir os laços familiares.

As canções dos Beatles formam uma espécie de “roteiro poético-musical” da narrativa, escrita numa linguagem bem adequada aos jovens, o que deve agradar bastante a este público leitor.



## Monteiro Lobato em site da Unicamp

O site [www.unicamp.br/iel/monteirolobato](http://www.unicamp.br/iel/monteirolobato) foi inaugurado no dia 18 de abril, como parte do projeto temático “Monteiro Lobato (1882-1948) e outros modernismos brasileiros”, desenvolvido a partir da documentação lobatiana depositada pelos “herdeiros” do escritor na Unicamp, como a escritora e professora desta instituição Marisa Lajolo. Voltado para pesquisadores, o site pretende disponibilizar documentação relativa ao escritor e resultados de pesquisa. A versão atualmente online é experimental e deve ser atualizada/corrigida em breve, a partir da experiência de internautas.

E Marisa Lajolo convida: “Visite o site, navegue por ele, faça-lhe perguntas, e envie observações e sugestões para os organizadores!”

Vale conferir!

## 30º Congresso do IBBY será realizado em Macau, China

Os escritores, ilustradores, editores e especialistas brasileiros de literatura para crianças e jovens têm agora um motivo a mais para carimbar seus passaportes para a China e participar do 30º Congresso do IBBY. O Congresso não será realizado em Pequim, e sim em Macau, cidade que foi colonizada pelos portugueses, e que tem o Português como uma de suas línguas oficiais. Nesta cidade viveu, durante um período de sua vida, o maior escritor da Língua Portuguesa de todos os tempos, Luís Vaz de Camões, autor de *Os Lusíadas*.

Quem for a Macau, que fica no sudeste da China, na província de Guangdong, na foz do rio das Pérolas, vai conhecer o seu centro histórico, que foi incluído pela UNESCO, em 2005, na lista dos Patrimônios Mundiais da Humanidade!

Quantas histórias, quantas imagens estão presentes num cenário como este? Este será, sem dúvida, um Congresso histórico. Participe da delegação brasileira no Congresso!

O prazo para inscrição dos trabalhos foi renovado para 31 de maio.

Para maiores informações, entre em contato com a FNLIJ ou visite o site do Congresso do IBBY: [www.ibby.org](http://www.ibby.org) e [www.cbby.org](http://www.cbby.org)



## FNLIJ e Instituto Ecofuturo realizam Encontro e discutem o projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso

**A** Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com o apoio do Instituto Ecofuturo, reuniu, nos dias 19 e 20 de abril, no Rio de Janeiro, as equipes das duas instituições que trabalham com o projeto **Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso**.

Os dois dias de trabalho foram muito agradáveis e, principalmente, bastante produtivos. A equipe do Instituto Ecofuturo – Chris Fontelles, Diretora de Educação e Cultura; Paulo Groke, Gerente de Projetos Ambientais; Liane Muniz, Coordenadora do Programa Ler é Preciso; Juliana Zimmerman, Assistente do Projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso – apresentou a missão do Ecofuturo e fez um balanço do trabalho das bibliotecas comunitárias.

A avaliação do trabalho realizado pela FNLIJ para o Projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso foi o ponto alto do Encontro. Participaram dessa avaliação as duas equipes envolvidas, juntamente com os especialistas vindos de Uberaba, São Luiz, Goiânia, Porto Velho, Recife e os do Rio de Janeiro.

O Encontro possibilitou, ainda, trocar idéias sobre o conteúdo e a metodologia dos cursos e divulgar informações relevantes sobre as cidades contempladas com o Projeto. Também foi possível avaliar os encaminhamentos dados, visando às ações futuras. As conclusões do Encontro serão trabalhadas para aprimorar o desempenho da FNLIJ em todas as etapas.

Pela FNLIJ participaram: Elizabeth D'Angelo Serra – Secretária geral da FNLIJ; Gisela Zingoni – Presidente do Conselho Diretor; Cynthia Campelo Rodrigues – Assessora de Projetos; Antonia Ceva – Assistente de Projetos. Uma boa surpresa para todos foi poder abraçar Laura Sandroni, fundadora da FNLIJ e integrante do Conselho Curador, que esteve no Encontro no dia 20 e falou da cerimônia organizada pelo IBBY na Feira de Bolonha, na qual recebeu o título de Membro Honorário do IBBY.

Estiveram presentes e trouxeram valiosas contribuições os seguintes profissionais que atuam em diferentes etapas do Projeto:

Regina Fialho, pedagoga, Rio de Janeiro; Maria Beatriz Serra, pedagoga, Rio de Janeiro; Sonia Travassos, especialista em LIJ, Rio de Janeiro; Cláudia Pimentel, especialista em LIJ, Rio de Janeiro; Marisa Borba, pedagoga, especialista em LIJ, Rio de Janeiro; Gláucia Mollo Pécora, bibliotecária, Campinas,

SP; Rosa Ferreira Lima, bibliotecária, São Luís, MA; Cláudia Feres Leite, bibliotecária, São Luís, MA; Glória Valladares, bibliotecária, Porto Velho, RO; Vânia Resende, especialista em LIJ, Uberaba, MG; Rosângela Bezerra, ilustradora, Recife, PE; Patrícia Martins, bibliotecária, Goiânia, GO.

O projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso tem possibilitado criar, nas localidades atendidas, uma verdadeira cultura do livro e da leitura. A FNLIJ orienta todas as etapas mas tem, como proposta, oferecer à comunidade local as condições de gerenciar as suas bibliotecas, já montadas e atuantes. Cada etapa é acompanhada, com seriedade, competência e profissionalismo, por especialistas na área do livro, da leitura e da biblioteca, que são convidados pela FNLIJ para elaborar diagnósticos, ministrar os cursos voltados para formar auxiliares de biblioteca e promotores de leitura e para supervisionar o projeto. Participam dos cursos professores e pessoas da comunidade, que se tornam multiplicadores, ampliando cada vez mais essa rede.

Setenta por cento dos títulos que compõem as bibliotecas são selecionados pela FNLIJ, e, por sua qualidade e originalidade, fascinam os leitores de todas as idades, como se pode constatar nas avaliações que já foram feitas, apresentadas em relatórios. Os restantes 30% atendem à demanda dos usuários da bibliotecas, depois de 4 meses de funcionamento.

Este é um projeto que deveria ser modelo para muitos outros, pois não basta criar e equipar bibliotecas com estantes de livros e computadores. É preciso que elas sejam dinâmicas, criativas e se tornem verdadeiros pólos da cultura escrita, mobilizando a comunidade para valorizar cada vez mais os bens culturais. O compromisso do Instituto Ecofuturo é, essencialmente, com a formação de leitores, e este Encontro pôde demonstrar, para as duas equipes envolvidas, que esta meta está se tornando realidade.



**Em cima:** Elizabeth D'Angelo Serra, Antônia Ceva, Cláudia Leite, Rosinha Campos, Glória Valladares, Liane Muniz, Patrícia Martins, Rosa Lima, Cynthia Rodrigues, Marisa Borba e Regina Fialho.

**Embaixo:** Cláudia Pimentel, Sonia Travassos, Paulo Groke, Chris Fontelles, Gisela Zingoni, Gláucia Mollo Pécora e Vânia Resende.

# Biblioteca

Nesta relação, publicamos 8 títulos recebidos no CEDOP no período de 07/04/06 a 28/04/06. Com esta relação, estamos encerrando a publicação dos títulos recebidos para a Seleção Anual 2005.

## CANÇÃO NOVA

*Presente de Natal.* Eduardo Bakr. Il. Gamba Jr.

## CIA. DAS LETRINHAS

*João por um fio.* Roger Mello. Il. Roger Mello. *O livro do palhaço.* Cláudio Thebas. Il. Marcelo Cipis.

## DCL

*A festa da princesa, que beleza!* Elias José. Il. Rosinha Campos. *Brasil-menino.* Fátima Miguez. Il. Pedro Rafael. *Moby Dick.* Herman Melville. Recontada por Fernando Nuno. Il. Angelo Abu.

## MELHORAMENTOS

*O Patinho Feio: histórias com quebra-cabeças.*  
*Pinóquio: histórias com quebra-cabeças.*



## 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

23 de agosto a  
03 de setembro de 2006

Criação e  
Realização

PAÍS CONVIDADO: ALEMANHA

Local:

MUSEU DE ARTE MODERNA DO  
RIO DE JANEIRO / MAM - RJ



## MANTENEDORES DA FNLIJ

A Girafa Editora, Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Artes e Ofícios, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Landy Livraria e Editora, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel, SPVI Consultoria, Vieira & Lent Casa Editorial.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra  
• Redação: Elizabeth D'Angelo Serra e Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções

**Gestão FNLIJ 2005-2008** • Conselho Diretor: Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.**  
Tel.: (0XX)-21-2262-9130  
e-mail: [fnlij@alternex.com.br](mailto:fnlij@alternex.com.br)  
[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: [fnlij@alternex.com.br](mailto:fnlij@alternex.com.br)